



A QUALIDADE AMBIENTAL DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Betânia Noll de Oliveira¹

Andressa Trogelo²

Eduarda Farina²

Adelar Junior Piccinin²

Camila Laurett²

Sheila Patrícia Andrade²

Fábio Lúcio Zampieri³

Os espaços livres públicos são lugares de propriedade e uso público com relevantes funções ambientais e sociais urbanas. Considerando que estes equipamentos são criações de pessoas para pessoas, a falta de usabilidade e interação dos usuários é o reflexo direto de problemas e deficiências projetuais, que podem e devem ser evitados para a criação de cidades cada vez melhores a população. Nesse artigo procura-se entender, através de análises pós-ocupacionais, a relação entre o espaço construído e apropriação nos espaços livres públicos. Para tanto foram escolhidos métodos qualitativos de avaliação para a análise do espaço: o mapa comportamental e o mapa visual. Estes métodos foram escolhidos por serem complementares, pois através do Mapa Comportamental pode-se identificar o perfil do usuário e da ocupação, enquanto no Mapa Visual especificam-se as características físicas e sensoriais do espaço. Para isso, escolheram-se as praças Daltro Filho, Jaime Lago e Fioravante Pertille, localizadas na cidade de Erechim - RS, com o objetivo de identificar as particularidades do espaço e de que forma elas interferem na ocupação. Segundo o resultado das avaliações, os espaços considerados mais seguros, integrados aos caminhos e bem iluminados, de acordo com os métodos aplicados, foram os que tiveram preferência entre os usuários, e os espaços com características opostas a estas ficaram subutilizados. A partir da análise, percebe-se que as condições do ambiente construído podem interferir na preferência das pessoas por um local ou outro, como também na possibilidade das pessoas realmente usufruírem desses espaços. Assim, defende-se que o sucesso de um projeto de espaços livres públicos pode ser equiparado ao nível de apropriação proporcionada por ele, criando espaços cheios de vida e diversidade. Este trabalho colaborou para o reconhecimento dos espaços públicos de Erechim - RS, de suas deficiências e potencialidades, e seus resultados apontaram caminhos para a qualificação desses espaços de forma a proporcionar locais mais inclusivos e confortáveis à população.

¹Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo – UFFS, Campus Erechim/RS. Bolsa concedida pelo PIBIC/CNPq EDITAL N° 218/UFFS/2013. betanianoll@gmail.com

² Graduandos do curso de Arquitetura e Urbanismo – UFFS, Campus Erechim/RS.

³Orientador e professor doutor do curso de Arquitetura e Urbanismo - UFFS, Campus Erechim/RS. fabio.zampieri@uffs.edu.br

Palavras-Chave: Praça, APO, arquitetura.